



CONTRIBUÍDO EM 24/07/2023

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA

DOS COMERCIALIZADORES DE ENERGIA

Contribuição Abraceel - Prorrogação das Concessões de Distribuição de Energia Elétrica - CP MME 152

Contribuição Abraceel - Prorrogação das Concessões de Distribuição de Energia Elétrica - CP MME 152

Identificador: 152/23-0724537

Aprovação:

24 A 28 DE JULHO

RELATÓRIO SEMANAL

As informações contidas nessa publicação são produzidas com **exclusividade para o nosso associado**

Valorize o seu conteúdo!

Evite a distribuição indevida ao público externo.



ABRACEEL

Associação Brasileira dos
Comercializadores de Energia

SUMÁRIO

CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA PARA SER REDIRECIONADO À SEÇÃO!

03

Renovação das concessões: Abraceel defende cronograma para abrir mercado e regras para compartilhar dados dos consumidores

07

Abraceel na Mídia

09

Curtas

19

E o Congresso?

20

Próxima Semana

Renovação das concessões: Abraceel defende cronograma para abrir mercado e regras para compartilhar dados dos consumidores

Matéria em 1 minuto:

- A definição de data para a abertura integral do mercado, sugerida para 2026, vai assegurar, segundo a Associação, “a necessária previsibilidade para os agentes do setor, em especial as distribuidoras”;

- Abraceel defendeu ainda regramento para proteção e compartilhamento de dados dos consumidores, a partir do consentimento deles, para assegurar isonomia concorrencial no mercado, além de coibir uso dos dados “sem a autorização do consumidor com qualquer empresa, ainda que do mesmo grupo econômico”;

- Outra proposta é a modernização de sistemas de medição, a ser instituída como contrapartida nos planos de investimentos das concessionárias.

No dia 24.07, a Abraceel enviou contribuição na Consulta Pública MME 152/2023, que trata de diretrizes para a prorrogação das concessões de distribuição de energia elétrica com vencimento entre 2025 e 2031. O documento final incorporou diversas contribuições das associadas enviadas via Grupo Técnico.

No documento final, a Associação parabeniza o Ministério por apresentar propostas alinhadas com a modernização do setor elétrico. Isso porque o setor elétrico vem passando por processo de transformação, com possibilidade de intensa digitalização das redes, o que poderá proporcionar ampliação de serviços oferecidos aos consumidores, aumento da descentralização e crescimento do protagonismo do consumidor, que busca redução de gastos e ganhos de eficiência.

Abertura integral do mercado de energia em 2026

Em seguida, a Abraceel enfatiza a importância de as diretrizes para prorrogação das concessões de distribuição estarem em harmonia com a abertura de mercado, descrita como “inevitável” pelo MME na nota técnica colocada em consulta, e com as novas necessidades dos consumidores e demais agentes que utilizam o serviço de distribuição.

Sendo assim, a Abraceel aponta que é necessário definir um cronograma para a abertura integral do mercado de energia em paralelo ao processo de prorrogação das concessões.

Entre argumentos e elementos técnicos, a contribuição da Abraceel lembra que estudo elaborado pela EY em 2022 revelou, após ampla investigação da carteira de contratos das distribuidoras, que é possível conceder a todos os consumidores atendidos em baixa tensão a possibilidade de escolher o fornecedor de energia a partir de 2026 sem que essa decisão gere sobrecontratação.

Ao MME, a Associação ainda enfatiza que estudo elaborado pela CCEE e entregue ao Ministério no início de 2022, em linha com o trabalho da EY para a Abraceel, mostra que, ao considerar o crescimento da MMGD no cenário de referência do PDE 2031, não é esperada sobrecontratação a partir de 2025.

Novos contratos de concessão

Com o objetivo de promover adequação no papel das distribuidoras, bem como prover maior flexibilidade para exploração de novos modelos de negócios, o MME propõe diretrizes adicionais para prorrogação dos contratos de concessão das distribuidoras com vencimento contratual entre 2025 e 2031. Tais diretrizes estão em linha com o desenho e funcionamento que o mercado de eletricidade deverá alcançar nos próximos anos, com mais liberdade, concorrência e protagonismo dos consumidores, indica a Abraceel.

Com a abertura integral do mercado, é provável que as distribuidoras passem a assumir outras funções e prestar serviços adicionais, atualmente não realizados. Por isso, a Abraceel considera razoável a separação contábil dos serviços prestados pelas distribuidoras, assim como foi proposto pelo Ministério, e defende que haja separação funcional entre as empresas do mesmo grupo econômico que exerçam o serviço de distribuição e atividades concorrenciais.

Em um dos pontos mais importantes da contribuição, a Abraceel explica que seria prudente prever que os contratos de concessão tenham flexibilidade para contemplar as mudanças futuras, de forma que serviços relacionados a gestão e operação de redes de distribuição, bem como atendimento dos consumidores regulados, continuem a ser prestados pelas distribuidoras, pelo menos

em um primeiro momento, e o exercício de atividades concorrenciais, como a comercialização de energia com consumidores livres, permaneça sob responsabilidade do braço comercial do grupo econômico dessas distribuidoras, como atualmente.

A Abraceel corrobora com as diretrizes para subsidiar a Aneel no processo de elaboração da minuta do termo aditivo dos contratos de concessão, dado que estão em harmonia com a modernização do setor elétrico brasileiro.

Cláusulas econômicas

Sobre este tema, a Abraceel apoia a cláusula que prevê flexibilidade para alteração dos serviços a serem prestados pelas distribuidoras, preservando o equilíbrio econômico-financeiro da concessão. Além disso, concorda com a cláusula que prevê a separação contábil dos serviços a serem prestados pelas distribuidoras, de forma que possam ser futuramente passíveis de serem prestados por outros agentes setoriais, com vistas a beneficiar o consumidor com a ampliação da concorrência no setor elétrico.

Outro ponto de destaque da contribuição trata de inserção de cláusulas de proteção de dados dos usuários e de compartilhamento com terceiros, apontados como imprescindíveis, pois o consumidor deve ser dono dos próprios dados individuais de consumo de energia elétrica e deve ter liberdade para compartilhá-los quando e com quem desejar, de maneira interoperável, em linha com o disposto na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em busca de melhores condições de fornecimento.

A proteção e a possibilidade de compartilhamento dos dados dos consumidores somente mediante consentimento deles, é “importante para assegurar maior isonomia concorrencial no mercado”, apontou a Abraceel ao MME, de forma que qualquer empresa possa oferecer serviços aos usuários finais, “devendo ser coibida qualquer prática de compartilhamento dos dados sem a autorização do consumidor com qualquer empresa, ainda que do mesmo grupo econômico”.

Nesse sentido, deve ser prevista a necessidade de aceitação dos consumidores para que os dados deles sejam compartilhados com as empresas que exerçam atividades concorrenciais, conforme seu interesse. Essa aceitação deve ser expressa em documento (ou, por exemplo, de forma automatizada no site da distribuidora) apartado do Contrato de Fornecimento, CCER ou CUSD.

Contrapartidas sociais

O MME sugeriu, e a Abraceel concorda, que as distribuidoras tenham obrigação de realizar novos investimentos, entre eles a modernização de sistemas de medição, com objetivo de propiciar outras soluções tecnológicas e outros serviços aos usuários.

A contribuição da Abraceel entregue na CP 152/2023 está disponível na área de “Contribuições e Notas Técnicas” do [site](#) da associação. Também foi disponibilizada a versão com marcas de revisão, na área restrita do [site](#).



ABRACEEL NA MÍDIA

ECONÔMICO
Valor

ESPECIAL
**MERCADO LIVRE
DE ENERGIA**

Chegada de empresas menores estimula a criação de serviços

[Acesse aqui](#)

Mudança ampla poderia vir em 2026, diz associação

[Acesse aqui](#)

Grandes consumidores optam pela autoprodução

[Acesse aqui](#)

Países contam com modelos consolidados

[Acesse aqui](#)

PA e MG concentram a maior participação no ambiente aberto

[Acesse aqui](#)

Competição exige investimentos em TI e pessoal

[Acesse aqui](#)

Descontos favorecem camadas mais pobres

[Acesse aqui](#)

Investimentos em publicidade devem crescer com ambiente livre

[Acesse aqui](#)



ABRACEEL NA MÍDIA

Valor Empresas

Preços baixos da energia geram corrida por contratos de longo prazo

Insumo elétrico barato é bom para consumidores, porém é considerado danoso ao ambiente de investimentos das geradoras

Por Robson Rodrigues — De São Paulo
27/07/2023 05h02 - Atualizado há um dia

Preços baixos da energia geram corrida por contratos de longo prazo

Fonte: Valor Econômico

[Acesse aqui](#)

CanalEnergia

Home > Notícias > CP da prorrogação de distribuidoras recebe 44 contribuições

DISTRIBUIÇÃO

CP da prorrogação de distribuidoras recebe 44 contribuições

Governo recebeu opiniões apontando que captura de excedente econômico não faz sentido para a situação de rentabilidade das concessionárias, além de sugestões de preparar o setor para a abertura do mercado

CP da prorrogação de distribuidoras recebe 44 contribuições

Fonte: Canal Energia

[Acesse aqui](#)

BRASIL | ENERGIA

Brasil fica entre os últimos colocados em ranking do mercado livre de energia

Energia. Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Data de publicação: 27 de julho de 2023, 04:15h

Brasil fica entre os últimos colocados em ranking do mercado livre de energia

Fonte: Energia Hoje

[Acesse aqui](#)

CURTAS

Em 90 dias, MME pretende apresentar proposta de modernização do mercado

Em encontro com investidores, realizado no dia 27.07, em São Paulo, o Ministério de Minas e Energia deu destaque para o ambiente de contratação livre e indicou perspectivas importantes para os próximos passos da abertura do mercado. Após contextualizar que o ambiente livre é, até o momento, responsável por 64% da geração centralizada acrescida à matriz elétrica em 2023, a apresentação informou que os temas de “digitalização das redes e abertura do mercado” estão sendo observados nas diretrizes para o processo de renovação das concessões das distribuidoras, que deve ser concluído nas próximas semanas. Sobre a reforma regulatória, dependente de aprovação pelo Congresso Nacional, o MME indicou como horizonte a “abertura coordenada do mercado com equilíbrio entre mercado regulado e mercado livre”, referindo-se aos custos legados das distribuidoras, a “proteção para o consumidor de baixa renda” e questões relacionadas ao pagamento de encargos (por autoprodutores e consumidores livres), além de medidas para reduzir o valor da CDE. Sobre exportação de energia, foi mencionada a definição de uma política para a integração regional, possibilidade de compra de energia da Venezuela e revisão das normas para exportação de energia. Na área de gás natural, a apresentação abordou o programa Gás para Empregar, que busca o aumento da disponibilidade de gás ao mercado por meio, por exemplo, do swap de óleo e gás da União, sendo que não houve na apresentação sinalização de direcionamento de gás para segmentos específicos. Em conversa com jornalistas após a apresentação, o ministro Alexandre Silveira disse que deve concluir em 90 dias a proposta para reformulação do setor elétrico, seja pelo PL 414/2021 ou outro projeto de lei, citando reduzir o ônus aos consumidores regulados e repensar o equilíbrio setorial. A apresentação realizada pelo MME está disponível na [área do associado](#).



Em carta ao MME, Abraceel sugere extinguir Cpamp e transferir funções à Aneel e ao CT PMO-PLD

Após receber sugestões do Grupo Técnico, a Abraceel enviou ao Secretário-Executivo do MME, Efrain Cruz, carta que reforça a necessidade de aperfeiçoamentos urgentes na governança da Cpamp, comissão responsável por propor, estudar e deliberar aspectos relacionados à formação de preços no mercado elétrico. Além do pedido recorrente, a Abraceel defende que é preferível extinguir essa comissão e transferir as atividades para a Aneel, que poderia direcionar as discussões ao Comitê Técnico PMO-PLD, fórum que permite maior participação dos agentes. A Associação indica, no entanto, que mesmo o CT PMO-PLD deve ter a governança aperfeiçoada, revisando o seu regimento interno por consulta pública. Na correspondência, a Abraceel aponta justificativas para a proposta oferecida, apontando que a participação dos agentes nos processos de análise e decisão da Cpamp ainda são muito restritos, o que prejudica a transparência, avaliação das propostas e tomada de decisão. As sugestões sobre a Cpamp se amparam ainda em outros argumentos, como pouco tempo hábil para análise de propostas que são apresentadas em processos de consulta pública, atraso na publicação de atas que registram as deliberações realizadas nas reuniões e falta de análises adicionais que embasem tecnicamente as proposições. A Abraceel acredita que, com a transferência de responsabilidades da Cpamp para o CT PMO-PLD, haverá simplificação significativa da estrutura de governança que envolve os modelos computacionais e o processo de formação de preço como um todo. A correspondência está disponível na área restrita do [site](#) da Abraceel.

[FaleAqui!] Após receber 148 casos, canal segue aberto para novos problemas de migração

A Abraceel agradece as empresas associadas pelo engajamento no FaleAqui!, canal criado pela Associação para receber casos concretos de dificuldades enfrentadas no processo de migração para o mercado livre. Em 30 dias, 148 casos concretos foram reportados, contribuindo para entendimento das dificuldades existentes e busca de soluções estruturais. Neste momento, as informações estão sendo tabuladas e analisadas pela Abraceel para serem apresentadas de forma agregada para a Aneel e demais órgãos perti-

nentes, na busca por promover melhorias no processo de migração dos consumidores. A Abraceel enfatiza que o FaleAqui! é uma campanha permanente e o canal segue aberto para receber novos casos, por meio do [formulário](#). Vale ressaltar que a Abraceel tratará as dificuldades de forma agregada, sem identificar os casos individualmente. O esforço é para melhorar a regulação, fiscalização e processos, assegurando a estrita observância aos procedimentos estabelecidos. Portanto, é importante que as associadas continuem a registrar seus casos individualmente nas entidades envolvidas. Nos casos que dizem respeito a distribuidoras, o registro ocorre sequencialmente para i) a distribuidora, ii) a ouvidoria da distribuidora, e iii) a ouvidoria da Aneel. Para mais informações, acesse [aqui](#).

Abraceel acompanha estudos sobre formação de preços

A CCEE está elaborando estudo sobre formação de preços no Brasil, em conjunto com a PSR e em parceria com o MME, no âmbito do projeto META II financiado pelo Banco Mundial. O tempo de execução do estudo será de 30 meses, e tem três objetivos principais: (i) fazer um diagnóstico sobre formação de preços por custo, considerando o paradigma atual do Brasil, tanto em relação a governança quanto a aperfeiçoamentos dos modelos (essa etapa terá duração de 12 meses); (ii) subsidiar o Poder Executivo na tomada de decisão sobre eventual mudança da formação de preços por custos para por oferta; e (iii) na hipótese de se considerar preço por oferta, qual seria o desenho de mercado adequado para o Brasil. A discussão sobre qual o nível de imperfeição no mercado ou simplificação matemática que é mais conveniente para o Brasil irá permear a discussão. Em relação a preço por oferta, são quatro os aspectos que o estudo irá focar: (i) coordenação da operação das usinas hidrelétricas em cascata, (ii) sustentabilidade no longo prazo do suprimento energético, (iii) evitar o exercício de poder de mercado e (iv) instrumentos para que o consumidor participe ativamente do processo. Os agentes vão poder acompanhar o estudo por meio dos workshops que serão organizados, sendo que são cinco workshops previstos e o primeiro será ainda este ano, entre setembro e outubro.

[Últimas vagas] Conheça a programação preliminar da missão da Abraceel ao Texas

A pedido de empresas associadas, a Abraceel estendeu novamente o prazo e receberá inscrições para a missão internacional ao Texas, Estados Unidos, até a próxima quinta-feira, 03.08, im-

preterivelmente. Com limite de até 40 participantes, até o momento há 30 inscritos.

A missão é uma iniciativa da Abraceel em parceria com a Amcham Brasil, que tem larga experiência na organização desse tipo de evento, e curadoria de Alexandre Viana, da Thymos, com grande expertise no cenário energético internacional. Será realizada entre os dias 25 e 29.09, nas cidades de Houston e Austin.

A agenda de trabalhos está em fase final de formatação. Estão previstas visitas a empresas com operação nos EUA, como BP, Mitsui, Omega e Vitol, e participação em workshops na Aurora, Engie e Shell, todas já confirmadas. Convites já foram enviados a instituições locais, como ERCOT (operador) e PUCT (regulador), e outras empresas, cuja confirmação permitirá estabelecer a programação definitiva a ser divulgada em breve.

Informações como programação preliminar e taxa de participação, que visa custear exclusivamente os custos da missão, sem qualquer receita adicional para a Abraceel, foram enviadas por e-mail aos representantes das empresas associadas. Esclarecimentos podem ser obtidos diretamente com Frederico Rodrigues, Vice-presidente Executivo da Abraceel: frederico@abraceel.com.br

Modelo PrevCargaDessem será implementado a partir o PMO de setembro

O ONS e a CCEE informaram que, a partir do PMO de setembro de 2023, passarão a considerar o uso do modelo PrevCargaDessem para as previsões de carga global dos dias D+1 ao D+6 no modelo Dessem, sendo mantida a previsão para o dia D com base na Programação Diária Eletroenergética. O PrevCargaDessem realiza a previsão de carga semi-horária para substituir o modelo AN-NSTLF. A aprovação desse modelo ocorreu no âmbito do Comitê Técnico PMO-PLD, no Subcomitê de Modelos Satélites, durante dez reuniões com os agentes, nas quais foram apresentadas premissas, embasamentos metodológicos e código do modelo. A partir do PMO de setembro de 2023, o modelo PrevCargaDESSEM entrará em operação oficial.



Agende reunião individual para o Planejamento Estratégico da Abbraceel

Dentro do processo de preparação para o Planejamento Estratégico 2024-2027, que será realizado em Brasília, dias 26 e 27.10, no B Hotel, a Abbraceel iniciou em julho a realização de reuniões individuais com as empresas associadas. O intuito é entender a percepção delas sobre a atuação da Associação, as perspectivas para a evolução do mercado e quais ações e atividades devem ser priorizadas. A equipe da Abbraceel está procurando os representantes das empresas associadas para agendar as reuniões. Os representantes também receberam e-mail com as informações sobre o evento de Planejamento Estratégico. Devido à limitação do espaço, está prevista a participação de um representante por empresa até o dia 04.10. Para garantir a inscrição, é necessário preencher o [formulário](#), pelo qual também é possível colocar nomes na lista de espera, que será considerada depois do dia 04.10, caso todas as vagas não sejam preenchidas. Outro ponto importante é o conjunto de oportunidades de patrocínio disponíveis para as associadas para esse evento. Entre as contrapartidas oferecidas, há menção do nome da empresa na abertura e encerramento do evento, divulgação de vídeo institucional e muito mais! A equipe Abbraceel está disponível para apresentar e explicar as opções - basta enviar um e-mail para amanda@abraceel.com.br e solicitar uma reunião.

Sexta Livre discutirá inteligência artificial no mercado de energia



#SEXTALIVRE

I.A - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
NO MERCADO DE ENERGIA

REUNIÃO ABERTA PARA TODOS OS INTERESSADOS

04.08
ÀS 10H

COM A PRESENÇA DE
DONATO FILHO
DIRETOR GERAL DA VOLT ROBOTICS

 **ABRACEEL**
Associação Brasileira dos
Comercializadores de Energia

 REUNIÃO VIA ZOOM



Na próxima sexta-feira, dia 04.08, a Abbraceel realizará mais uma edição da Sexta Livre, com a presença de Donato Filho, diretor geral da Volt Robotics, para discutir o uso de ferramentas de inteligência artificial no mercado de energia elétrica. A apresentação, seguida de debate, será aberta ao público. As informações de acesso foram enviadas por e-mail.

Abraceel e Fiemg discutem abertura do mercado de energia



No dia 26.07, a Abraceel se reuniu com representantes da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) para discutir a agenda do mercado, com foco na migração de consumidores de energia em alta tensão. A Federação defendeu o aprimoramento do varejista, mesmo que não seja impeditivo para a migração de consumidores ao mercado livre, mas importante para trazer esclarecimentos e mais segurança jurídica. A Fiemg também informou que, em outubro, realizará o evento “Imersão Indústria – Gestão e Competitividade no seu Negócio”, com a presença do Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, para debater aspectos variados relacionados a energia elétrica, meio ambiente, ESG, economia e finanças, outros temas. Abraceel e Fiemg seguirão discutindo iniciativas conjuntas para a expansão do acesso equilibrado ao mercado livre de energia.

Valor Econômico cria conteúdo interativo sobre mercado livre com dados da Abraceel

 Valor

Mercado
livre de energia

O CUSTO
NESSE ANO
TEM SIDO
MAIS BAIXO?

QUAIS SÃO OS
ESTADOS LÍDERES
NO CONSUMO
DO MERCADO
LIVRE?

QUEM
PODE
MIGRAR?

Com a iminente abertura completa do mercado de energia elétrica em alta tensão, com potencial de beneficiar dezenas de milhares de empresas de menor porte, o jornal Valor Econômico

lançou um conteúdo interativo explicando vários aspectos do mercado livre. As respostas, algumas delas baseadas em estudos e informações da Abbraceel, esclarecem o que é o mercado livre de energia, os benefícios oferecidos, quem pode migrar e os procedimentos que os consumidores devem adotar para isso, entre outros aspectos. O conteúdo está disponível [aqui](#).

Quer apoiar? Evento com Jota abordará gestão e uso de dados dos consumidores



DEFESA DA CONCORRÊNCIA, LGPD E O DIREITO DO CONSUMIDOR DE ENERGIA ELÉTRICA



A Abbraceel planeja a realização de um evento, em parceria com o portal jornalístico Jota, para tratar de temas emergentes no mercado de energia, como defesa da proteção dos dados, livre concorrência e direito do consumidor, assuntos que envolvem a gestão e o uso dos dados de consumo de forma ética e isonômica. O evento será presencial, na Casa Jota, na redação do jornal digital, e contará com um grupo seletivo de convidados escolhidos entre autoridades públicas e lideranças setoriais, com duas horas de duração e transmissão online de forma simultânea, seguidas de debate. O Jota é referência na produção e divulgação de conteúdo sobre temas jurídicos, políticos e governamentais, sendo, por isso, uma das principais fontes de informação para autoridades públicas, juízes, advogados, políticos e empresários, com audiência de mais de 1,5 milhão de pessoas por mês. A Abbraceel oferece às associadas algumas possibilidades de patrocínio do evento, o que ajudará a viabilizá-lo. As [contrapartidas](#) envolvem convites exclusivos e a logomarca do patrocinador em todos os materiais e conteúdos relacionados ao evento, entre outras. A equipe Abbraceel está disponível para apresentar e explicar os detalhes do evento - basta enviar um e-mail para amanda@abraceel.com.br e solicitar uma reunião.

Abraceel realizará Workshop inédito sobre oportunidades do mercado de carbono para as comercializadoras

WORKSHOP ABRACEEL

OPORTUNIDADES DO MERCADO DE CARBONO PARA AS COMERCIALIZADORAS

EXCLUSIVO PARA ASSOCIADOS

SAVE THE DATE - DIAS 10 E 24 DE AGOSTO

A Abraceel fará um workshop inédito e exclusivo sobre oportunidades do mercado de carbono para as comercializadoras de energia. O evento será realizado em dois dias. No dia 10.08, das 15h às 17h, serão abordados temas como produtos verdes, certificados, selos, offsets e iRECs. Já no dia 24.08, das 15h às 17h, o assunto discutido envolverá o mercado regulado e as oportunidades para as comercializadoras. O workshop acontecerá sempre via Zoom e é exclusivo para associados da Abraceel. Em breve, a Abraceel enviará mais informações sobre a programação. Salve as datas na agenda!

Abraceel prestigia 25ª edição do Prêmio Abradee

No dia 27.07, a Abraceel participou da 25ª edição do Prêmio Abradee, evento que premiou as empresas de distribuição que mais se destacaram no último ano.

CURTAS - GÁS NATURAL

Abraceel defende melhores práticas para mercado de gás natural no Amazonas

No dia 21.07, a Abraceel enviou carta ao presidente da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados e Contratados do Estado do Amazonas (Arsepam), João Rufino Júnior, sobre o mercado estadual de gás natural. A Associação parabenizou a agência pela condução das Consultas e Audiências Públicas 02, 03 e 04, cujo objetivo é aprimorar o marco regulatório para o gás natural no Amazonas. Reforçou que, com base na Constituição Federal, é de competência federal a regulação da comercialização de gás natural. Dessa forma, a autorização emitida pela ANP para o comercializador exercer tal atividade é suficiente para que ele possa atuar em todo território brasileiro, além da fiscalização e controle também serem de responsabilidade da ANP. A Abraceel também defendeu que não seja exigido volume mínimo contratado aos usuários livres, além de enfatizar que a criação do “encargo dos usuários livres”, prática incomum nos demais estados, desestimula a efetiva abertura do mercado local de gás. O documento está disponível na área restrita do [site](#) da Abraceel.

CURTAS - CURSOS E EVENTOS

Associadas com desconto em evento internacional de hidrogênio

O Hydrogen Dialogue Latin America acontecerá nos dias 18 e 19.10, em São Paulo, e reunirá especialistas em hidrogênio verde. Os temas principais envolvem cenários para a transição energética industrial e o papel do hidrogênio verde produzido no Brasil, a evolução das políticas públicas e a construção do marco regulatório da cadeia de valor do hidrogênio verde no Brasil, além dos incentivos, financiamentos e inovações em aplicações desse insumo energético renovável. As associadas da Abraceel têm cupom de 10% de desconto com o cupom HDLABRACEEL na inscrição.



Desconto também para 9º Encontro Latino-americano de Energia

Nos dias 23 e 24.08, em Cartagena, na Colômbia, acontecerá o 9º Encontro Latino-americano de Energia, evento organizado pela Associação Colombiana de Comercialização de Energia e que contará com participação da Abraceel. Na ocasião, serão discutidas a regulação atual e tendências para o futuro, além das novas formas de viabilizar a prestação do serviço de energia elétrica. O evento é destinado a agentes do setor elétrico, entidades reguladoras e governamentais, empresários, investidores e mais. As associadas da Abraceel possuem desconto, por meio da participação na AICE, ao utilizar o cupom AICE2023 no ato da inscrição. Clique [aqui](#) para saber mais.





Está acabando o mês de julho e com ele o recesso do Congresso Nacional. Na próxima semana, as atividades do Legislativo retornam e, junto com elas, as notícias dessa coluna.

PRÓXIMA SEMANA

31.07 - Segunda-feira: Abraceel participa da 10ª reunião com agentes do GT MMGD, do Comitê Técnico PMO-PLD, às 10h;

Abraceel se reúne com a Fiesp para discutir iniciativas em conjunto para a expansão do acesso ao mercado livre de energia, às 14h30;

Abraceel realiza reunião com representantes das empresas associadas para discutir organização e próximos passos da missão internacional da Associação ao Texas (EUA), às 17h. Informações de participação foram enviadas por e-mail.

01.08 - Terça-feira: Abraceel realiza reunião do Grupo Técnico para discutir a proposta de reforma tributária que tramita no Congresso Nacional, às 15h.

02.08 - Quarta-feira: Abraceel se reúne com a CCEE para discutir problemas e soluções na migração ao mercado livre, às 14h.

04.08 - Sexta-feira: Abraceel realiza edição da Sexta Livre, com participação especial de Donato Filho, da Volt Robotics, para discutir a inserção de ferramentas de inteligência artificial no mercado de energia, às 10h. As informações de acesso foram enviadas por e-mail.